



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>257.783.089,67</b>	<b>233.169.333,87</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>264.718.323,05</b>	<b>265.034.900,87</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>2.098.762,56</b>	<b>2.809.264,04</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>258.435.013,12</b>	<b>246.633.362,16</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>262.619.560,49</b>	<b>262.225.636,83</b>
Alienação de Bens e Direitos	3.000,00		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	262.619.560,49	262.225.636,83
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	258.432.013,12	246.633.362,16			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-651.923,45	-13.464.028,29			
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>7.919.184,02</b>	<b>6.813.364,51</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>5.541.990,81</b>	<b>4.987.022,04</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	5.211.544,55	6.149.645,88	Resultantes da Execução Orçamentária	3.897.002,39	4.457.351,72
Repasse Recebido	3.862.134,94	4.408.390,39	Repasse Concedido	2.547.592,78	2.716.096,23
Sub-repasse Recebido	1.349.409,61	1.741.255,49	Sub-repasse Concedido	1.349.409,61	1.741.255,49
Independentes da Execução Orçamentária	2.707.639,47	663.718,63	Independentes da Execução Orçamentária	1.644.988,42	529.670,32
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.179.871,20	192.507,59	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.143.403,42	258.785,99
Demais Transferências Recebidas	26.183,27	209.447,89	Movimento de Saldos Patrimoniais	501.585,00	270.884,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	501.585,00	261.763,15	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>52.000.316,28</b>	<b>54.833.990,36</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>54.518.121,23</b>	<b>53.899.127,76</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	281,65	8.870,00	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.870,00	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	51.996.252,68	54.350.121,82	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	54.293.858,71	53.644.852,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-7.959,27	465.877,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	203.651,30	254.266,79
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.741,22	9.121,18	Outros Pagamentos Extraorçamentários	11.741,22	8,07
Restituições a Pagar		9.121,18	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		8,07
Demais Recebimentos	11.741,22		Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	11.741,22	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>130.274.743,89</b>	<b>159.379.105,82</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>123.198.898,77</b>	<b>130.274.743,89</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	130.274.743,89	159.379.105,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.198.898,77	130.274.743,89
<b>TOTAL</b>	<b>447.977.333,86</b>	<b>454.195.794,56</b>	<b>TOTAL</b>	<b>447.977.333,86</b>	<b>454.195.794,56</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>88.351.000,00</b>	<b>88.351.000,00</b>	<b>88.831.961,09</b>	<b>480.961,09</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>23.393.000,00</b>	<b>23.393.000,00</b>	<b>11.243.859,32</b>	<b>-12.149.140,68</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	23.393.000,00	23.393.000,00	11.243.859,32	-12.149.140,68
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>64.031.000,00</b>	<b>64.031.000,00</b>	<b>75.695.405,33</b>	<b>11.664.405,33</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	3.915.406,65	3.915.406,65
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	64.031.000,00	64.031.000,00	71.779.998,68	7.748.998,68
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>927.000,00</b>	<b>927.000,00</b>	<b>1.892.696,44</b>	<b>965.696,44</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	41.000,00	41.000,00	144.280,93	103.280,93
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	3.352,67	3.352,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	886.000,00	886.000,00	1.745.062,84	859.062,84
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>161.420.000,00</b>	<b>161.420.000,00</b>	<b>168.951.128,58</b>	<b>7.531.128,58</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6.000.000,00</b>	<b>6.000.000,00</b>	-	<b>-6.000.000,00</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno	6.000.000,00	6.000.000,00	-	-6.000.000,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	<b>6.800.000,00</b>	<b>6.800.000,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>-6.797.000,00</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	6.800.000,00	6.800.000,00	3.000,00	-6.797.000,00
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>148.620.000,00</b>	<b>148.620.000,00</b>	<b>168.948.128,58</b>	<b>20.328.128,58</b>
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>257.783.089,67</b>	<b>8.012.089,67</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>257.783.089,67</b>	<b>8.012.089,67</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>6.935.233,38</b>	<b>6.935.233,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>249.771.000,00</b>	<b>264.718.323,05</b>	<b>14.947.323,05</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>17.268.507,00</b>	<b>15.448.870,00</b>	<b>12.433.994,43</b>	<b>9.153.189,96</b>	<b>9.153.189,96</b>	<b>3.014.875,57</b>
Pessoal e Encargos Sociais	2.755.753,00	3.081.116,00	-	-	-	3.081.116,00
Juros e Encargos da Dívida	4.561.000,00	2.486.000,00	2.486.000,00	1.510.358,78	1.510.358,78	-
Outras Despesas Correntes	9.951.754,00	9.881.754,00	9.947.994,43	7.642.831,18	7.642.831,18	-66.240,43
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>235.431.630,00</b>	<b>254.199.704,00</b>	<b>252.284.328,62</b>	<b>203.568.880,41</b>	<b>203.568.598,76</b>	<b>1.915.375,38</b>
Investimentos	-	-	112.328,62	23.478,62	23.478,62	-112.328,62
Inversões Financeiras	228.131.630,00	244.824.704,00	242.797.000,00	196.917.895,93	196.917.614,28	2.027.704,00
Amortização da Dívida	7.300.000,00	9.375.000,00	9.375.000,00	6.627.505,86	6.627.505,86	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>252.700.137,00</b>	<b>269.648.574,00</b>	<b>264.718.323,05</b>	<b>212.722.070,37</b>	<b>212.721.788,72</b>	<b>4.930.250,95</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018

PAGINA 3

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>252.700.137,00</b>	<b>269.648.574,00</b>	<b>264.718.323,05</b>	<b>212.722.070,37</b>	<b>212.721.788,72</b>	<b>4.930.250,95</b>
<b>TOTAL</b>	<b>252.700.137,00</b>	<b>269.648.574,00</b>	<b>264.718.323,05</b>	<b>212.722.070,37</b>	<b>212.721.788,72</b>	<b>4.930.250,95</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>272,37</b>	<b>1.653.059,09</b>	<b>1.596.916,98</b>	<b>1.596.916,98</b>	<b>50.190,82</b>	<b>6.223,66</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	69.047,67	69.047,67	69.047,67	-	-
Outras Despesas Correntes	272,37	1.584.011,42	1.527.869,31	1.527.869,31	50.190,82	6.223,66
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>52.697.062,73</b>	<b>52.696.941,73</b>	<b>52.696.941,73</b>	<b>121,00</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	343,00	222,00	222,00	121,00	-
Inversões Financeiras	-	52.633.719,73	52.633.719,73	52.633.719,73	-	-
Amortização da Dívida	-	63.000,00	63.000,00	63.000,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>272,37</b>	<b>54.350.121,82</b>	<b>54.293.858,71</b>	<b>54.293.858,71</b>	<b>50.311,82</b>	<b>6.223,66</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>-</b>	<b>7.950,00</b>	<b>7.950,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	7.950,00	7.950,00	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>920,00</b>	<b>920,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	920,00	920,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>8.870,00</b>	<b>8.870,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.075.732.450,93</b>	<b>990.248.704,19</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.075.732.450,93</b>	<b>990.248.704,19</b>

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>123.198.898,77</b>	<b>130.274.743,89</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>52.022.309,09</b>	<b>54.602.167,08</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>952.533.552,16</b>	<b>859.973.960,30</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>274.657.364,09</b>	<b>278.754.313,12</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>749.052.777,75</b>	<b>656.892.223,99</b>

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>296.082.697,01</b>	<b>242.608.428,68</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>281.264.004,64</b>	<b>284.501.788,83</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	296.082.697,01	242.608.428,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos	281.264.004,64	284.501.788,83
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	296.082.697,01	242.608.428,68	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	281.264.004,64	284.501.788,83
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>296.082.697,01</b>	<b>242.608.428,68</b>	<b>TOTAL</b>	<b>281.264.004,64</b>	<b>284.501.788,83</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-750.260,73</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>71.926.850,41</b>
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	71.926.850,41
<b>TOTAL</b>	<b>71.176.589,68</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>80.239.486,79</b>	<b>76.520.752,28</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>96.754.927,06</b>	<b>91.886.766,93</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>88.831.961,09</b>	<b>84.598.403,88</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	75.695.405,33	66.573.102,62
Remuneração das Disponibilidades	11.243.859,32	16.790.338,97
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.892.696,44	1.234.962,29
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>7.922.965,97</b>	<b>7.288.363,05</b>
Ingressos Extraorçamentários	-7.959,27	465.877,36
Restituições a Pagar	-	9.121,18
Transferências Financeiras Recebidas	7.919.184,02	6.813.364,51
Demais Recebimentos	11.741,22	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-16.515.440,27</b>	<b>-15.366.014,65</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-9.165.323,47</b>	<b>-9.786.007,98</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-9.165.323,47	-9.785.999,91
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-8,07
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-1.579.406,45</b>	<b>-282.662,21</b>
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-1.572.469,29	-275.179,06
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-6.937,16	-7.483,15
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-13.327,02</b>	<b>-56.055,63</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-13.327,02	-56.055,63
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-5.757.383,33</b>	<b>-5.241.288,83</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-203.651,30	-254.266,79
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-11.741,22	-
Transferências Financeiras Concedidas	-5.541.990,81	-4.987.022,04
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-80.624.826,05</b>	<b>-103.117.427,24</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>168.951.128,58</b>	<b>148.570.929,99</b>
Alienação de Bens	3.000,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	168.948.128,58	148.570.929,99
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-249.575.954,63</b>	<b>-251.688.357,23</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-24.620,62	-7.940.069,30
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-249.551.334,01	-243.748.287,93
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-6.690.505,86</b>	<b>-2.507.686,97</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-6.690.505,86</b>	<b>-2.507.686,97</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-6.690.505,86	-2.507.686,97





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 18/01/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 52131 - COMANDO DA MARINHA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-7.075.845,12</b>	<b>-29.104.361,93</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>130.274.743,89</b>	<b>159.379.105,82</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>123.198.898,77</b>	<b>130.274.743,89</b>





TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 18/01/2018	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>264.256.049,14</b>	<b>169.200.108,81</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>3.915.406,65</b>	<b>2.992.459,72</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.915.406,65	2.992.459,72
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>249.391.922,66</b>	<b>132.004.611,96</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	71.764.637,23	63.564.651,76
Juros e Encargos de Mora	88.566,30	112.786,80
Variações Monetárias e Cambiais	166.279.498,36	51.520.377,78
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	11.243.859,32	16.790.338,97
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	15.361,45	16.456,65
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>8.123.535,69</b>	<b>22.827.500,37</b>
Transferências Intragovernamentais	7.919.184,02	6.813.364,51
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	204.351,67	16.014.135,86
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>14.741,22</b>	<b>6.394.393,42</b>
Reavaliação de Ativos	-	5.180.109,02
Ganhos com Alienação	3.000,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.741,22	1.214.284,40
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>2.810.442,92</b>	<b>4.981.143,34</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	912.013,97	3.733.626,45
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.898.428,95	1.247.516,89
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>175.311.156,77</b>	<b>77.463.176,31</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>600,00</b>	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	600,00	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>9.548.061,63</b>	<b>10.312.605,58</b>
Uso de Material de Consumo	176.050,13	140.467,33
Serviços	8.959.416,64	9.752.912,09
Depreciação, Amortização e Exaustão	412.594,86	419.226,16
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>147.346.436,63</b>	<b>39.644.347,79</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	147.346.079,91	39.637.845,13
Descontos Financeiros Concedidos	356,72	6.502,66
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>5.618.986,67</b>	<b>12.886.083,39</b>
Transferências Intragovernamentais	5.541.990,81	4.987.022,04
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	76.995,86	7.899.061,35
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>12.797.071,84</b>	<b>14.620.081,02</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	870.973,56	2.924.896,63
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	11.861.000,00	3.666.442,18
Desincorporação de Ativos	65.098,28	8.028.742,21



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	31280 - CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS P/PESSOAL DA MB - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	52131 - COMANDO DA MARINHA
----------------	----------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
<b>Tributárias</b>	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	-	58,53
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	58,53
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>88.944.892,37</b>	<b>91.736.932,50</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

**BALANÇO PATRIMONIAL****Nota 01 – Créditos**

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 924,351 milhões relacionados a créditos, sendo R\$ 406,839 milhões de créditos a curto prazo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos créditos, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 01 – Créditos: Composição**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Créditos a curto prazo	406.838.800	396.158.926	2,70%
Créditos a longo prazo	517.512.314	435.380.593	18,86%
<b>Total</b>	<b>924.351.114</b>	<b>831.539.519</b>	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

**Créditos a Curto Prazo**

A Autarquia apresenta em seu curto prazo, o controle dos direitos a receber dos mutuários adimplentes e inadimplentes, oriundos das operações de concessões de empréstimos e financiamentos imobiliários, além dos valores relativos a empréstimos a serem concedidos pelos agentes financeiros.

**Demais Créditos a Curto Prazo**

Os demais créditos a curto prazo compreendem os outros créditos e valores advindos de direitos obtidos junto a diversos devedores, além da provisão para crédito de liquidação duvidosa, classificada como ajuste para perdas. Tais valores representam 37,82% do total do Ativo, que é de R\$ 1.075,732 bilhões.

No mês de Setembro, os valores registrados como créditos a receber decorrente de desfalcque ou desvio bem como os relacionados às responsabilidades por irregularidades em prestação de serviço por terceiros, foram baixados em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores e registrados nas contas de controle do grupo “Diversos Responsáveis Apurados”. O reconhecimento dos referidos valores no Ativo só ocorre quando há a decisão definitiva do TCU, com imputação de débito.

Os créditos a receber de entidades federais correspondem aos valores de contratos de financiamento do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) que já foram encerrados na CCCPM e que encontram-se em análise junto ao FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais) para novação. Podem se enquadrar em uma das três etapas:

- a) Pré-novados: Contratos já habilitados junto ao FCVS e que já foram analisados pela CEF. Já tiveram seu saldo reconhecido e validado, com auditoria aprovada, restando apenas concluir o processo de novação;
- b) Habilitados: São os contratos que já foram habilitados junto ao FCVS, mas ainda não tiveram sua análise concluída por parte da CEF; e
- c) A Habilitar: Contratos que já tiveram seu evento caracterizado (término de prazo ou liquidação antecipada), mas ainda não foram habilitados por estarem em fase de depuração na CCCPM.

Quando ocorre a novação, são emitidos os títulos CVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21/12/2000, sendo estes utilizados para a amortização da dívida da CCCPM junto à CEF.

A atualização dos créditos ocorre mensalmente, com base de cálculo apurada através da *UPRD* (Unidade Padrão Referencial Diária) + taxa de juros de novação.

Os ajustes para perdas referem-se aos valores de contribuição dos mutuários relativos ao FCVS, fundo público de natureza contábil e financeira, criado no âmbito do SFH, com a finalidade de garantir o limite de prazo para amortização da dívida dos mutuários decorrentes de financiamentos habitacionais. Os referidos ajustes ocorrem quando se enquadram nas seguintes situações:

- a) Multiplicidade: Quando o mutuário possui mais de um financiamento. Até 05/12/1990, o mutuário não poderia ter mais de um financiamento no mesmo município. Após esta data, vale para todo o território nacional; e
- b) Negativa de contribuição: Até Outubro/1984, a contribuição do FCVS era à vista, calculada sobre o valor do financiamento. Para muitos destes casos, não há registros que comprovem a efetiva contribuição por parte do mutuário. Vale ressaltar que, antes deste período, o valor da contribuição correspondia a uma prestação e após Outubro/1984, passou a ser mensal.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Os ajustes são apurados trimestralmente, sendo os valores de multiplicidade atualizados pelos juros de novação + correção monetária *VRF* (Valor referencial do financiamento) e os casos de negativa de contribuição, apenas por esta última.

Os créditos e demais créditos de curto prazo são apresentados conforme a tabela a seguir.

**Tabela 02 – Créditos e Demais Créditos a Curto Prazo**

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Empréstimos Concedidos a Receber - CP	147.849.140	13,74%
Financiamento Concedido a Receber - Exceto FAT - CP	26.845.636	2,50%
Empréstimos a Conceder pelos Agentes Financeiros	8.939.754	0,83%
Créditos a Receber de Entidades Federais	301.610.910	28,04%
* Ajuste para Perdas - Subgrupo 113 (C/C 090)	-78.406.640	-7,29%
<b>Total</b>	<b>406.838.800</b>	<b>37,82%</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

### Créditos a Longo Prazo

O item Créditos de Longo Prazo, do Ativo não Circulante, é constituído pelas carteiras de empréstimos e financiamentos imobiliários que serão realizáveis após o término do exercício social subsequente, que correspondem a 48,11% do total do Ativo.

Os créditos a longo prazo são apresentados conforme a tabela a seguir.

**Tabela 03 – Créditos a Longo Prazo**

	R\$ milhares	
	31/12/2017	AV (%)
Empréstimos Concedidos a Receber - LP	154.385.799	14,35%
Financiamento Concedido a Receber - Exceto FAT - LP	363.126.515	33,76%
<b>Total</b>	<b>517.512.314</b>	<b>48,11%</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

### Nota 02 – Obrigações



## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Em 31/12/2017, a CCCPM possuía um saldo de R\$ 3,977 milhões em seu Passivo Circulante, composto por Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo bem como Demais Obrigações a Curto Prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a sua natureza.

**Tabela 01 – Passivo Circulante: Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	3.957.270	365.901	981,51%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	8.870	-100,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	19.551	242.903	-91,95%
<b>Total</b>	<b>3.976.822</b>	<b>617.674</b>	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

#### **Demais Obrigações a Curto Prazo**

Como todo item constante no Passivo, encontra-se registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade.

Em Dezembro/2017, os valores constantes como Demais Obrigações a Curto Prazo dizem respeito aos depósitos de terceiros, sendo: R\$ 14.551,10, referente a indenização recebida da seguradora por motivo de danos físicos ao imóvel de mutuário. A CCCPM, por sua vez, deveria ter repassado o valor ao mutuário, porém o mesmo faleceu e era inadimplente. Como o caso encontra-se em trâmite judicial, o valor permanece registrado na conta contábil “Depósito de Terceiros”; e R\$ 5.000,00, referente a valor de entrada para compra de imóvel retomado. Como o processo de retomada não foi concluído e está sub judice, o imóvel ainda não pôde ser registrado no nome do mutuário que efetuou o depósito, também devendo permanecer registrado na conta contábil “Depósito de Terceiros”.

#### **Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**

O item Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo representa o saldo dos valores a pagar dos encargos da dívida da Autarquia com a CEF relativos aos contratos vinculados ao FGTS.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Em 31/08/2017, a CCCPM renegociou a dívida dos contratos nº 119.353-64 e nº 288.771-05, no valor total de R\$ 278.670.357,95, através da assinatura de dois novos contratos, sendo: contrato nº 500.438-72, no valor de R\$ 127.502.253,95, com liquidação futura, em parcela única; e contrato nº 500.216-96, no valor de R\$ 151.168.104,00, com parcelamento do débito, conforme parâmetros definidos entre o agente operador e o agente financeiro.

No início de Setembro, foram empenhados os valores de R\$ 7 milhões (amortização) e R\$ 2.186 milhões (juros e taxa de crédito), respectivamente, para possibilitar o pagamento do contrato nº 500.216-96.

No mês de Dezembro/2017, a CCCPM efetuou uma amortização extraordinária espontânea, no valor de R\$ 1.272.570,79, para amortização do contrato nº 365.031-87. O valor de R\$ 281,65 refere-se a transferência da Conta Única para a conta da O2C relativa a tarifa descontada indevidamente.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a sua natureza.

**Tabela 02 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo por natureza**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Amortização	2.747.494	63.000	4.261,10%
Juros	1.193.896	290.365	311,17%
Taxa de crédito	15.599	12.536	24,43%
Transferência de tarifa	282	-	-
<b>Total</b>	<b>3.957.270</b>	<b>365.901</b>	

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

### Nota 03 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 14.813 milhões relacionados a i-mobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercí-cios de 2017 e 2016.

**Tabela 01 – Imobilizado – Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
<b>Bens Móveis</b>	1.917.996	2.219.922	-13,60%
(+) Valor Bruto Contábil	3.404.912	3.362.862	1,25%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.350.438	-1.005.775	34,27%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-136.478	-137.165	-0,50%
<b>Bens Imóveis</b>	12.894.978	12.926.794	-0,25%
(+) Valor Bruto Contábil	12.957.960	12.944.000	0,11%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-62.982	-17.206	266,04%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>14.812.974</b>	<b>15.146.716</b>	<b>-2,20%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 31280 em 31/12/2017 totalizavam R\$ 1.918 milhões e estão dis-tribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

#### Tabela 02 – Bens Móveis – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	318.670	278.939	14,24%
Bens de Informática	1.121.292	1.108.932	1,11%
Móveis e Utensílios	1.388.017	1.384.565	0,25%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	96.325	63.595	51,47%
Veículos	434.210	479.658	-9,48%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	0,00%
Bens Móveis em Andamento	-	-	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	0,00%
Armamentos	-	-	0,00%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	-	-	0,00%
Demais Bens Móveis	46.398	47.174	-1,65%
Depreciação / Amortização Acumulada	-1.350.438	-1.005.775	34,27%
Redução ao Valor Recuperável	-136.478	-137.165	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.917.996</b>	<b>2.219.922</b>	<b>-13,60%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 72,37% refere-se a Móveis e Utensílios, o qual é composto por Aparelhos e Utensílios Domésticos, Máquinas e Utensílios de Escritório e Mobiliário em Geral.

A variação negativa ocorrida em Veículos, explica-se pela transferência de um automóvel Gol City para o Centro de Munição da Marinha e um automóvel Honda Civic para o Comando do 8º Distrito Naval.

#### Bens Imóveis

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 12.944 milhões relacionados aos imóveis cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet).

Ainda no mês de Dezembro, foi registrado na conta contábil “Estudos e Projetos”, a contratação de empresa especializada para a elaboração de projetos básicos de arquitetura e complementares, incluindo coordenação, compatibilização, caderno de encargos e obras e planilha orçamentária e cronograma financeiro para a construção de Posto de Atendimento na base de São Pedro da Aldeia.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos bens imóveis, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 01 – Bens Imóveis – Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Bens de Uso Especial	12.944.000	12.944.000	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	0,00%
Bens Dominicais	-	-	0,00%
Bens Imóveis em Andamento	13.960	-	0,00%
Instalações	-	-	0,00%
Demais Bens Imóveis	-	-	0,00%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	- 62.982	-17.206	266,04%
<b>Total</b>	<b>12.894.978</b>	<b>12.926.794</b>	<b>-0,25%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Todos os bens encontram-se contabilizados na conta contábil Autarquias/Fundações.

**Tabela 02 – Bens de Uso Especial – Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Sede da Autarquia - 11º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.864.000	2.864.000	0,00%
Sede da Autarquia - 15º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.864.000	2.864.000	0,00%
Sede da Autarquia - 13º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.864.000	2.864.000	0,00%
Sede da Autarquia - 19º andar - Centro - Rio de Janeiro	2.456.000	2.456.000	0,00%
Rua Conselheiro Saraiva, 8 - Centro - Rio de Janeiro	1.742.000	1.742.000	0,00%
Imóvel de Nova Friburgo	154.000	154.000	0,00%
<b>Total</b>	<b>12.944.000</b>	<b>12.944.000</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

### Reavaliação, redução ao valor recuperável e depreciação

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável e depreciação na Autarquia tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NB-CASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de ma-

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

neira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

#### Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 136 mil relacionados aos valores de redução a valor recuperável dos bens móveis, que consiste na adequação do valor contábil dos ativos à sua real capacidade de retorno econômico. Tal procedimento passou a ser adotado no ano de 2016 em atendimento ao que preconiza o Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, conforme apresentado na tabela a seguir:

**Tabela 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – Composição.**

	<b>R\$ milhares</b>
	<b>31/12/2017</b>
Equipamento de proteção, segurança e socorro	15.393
Máquinas e equipamentos energéticos	3.015
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	170
Equipamentos de processamento de dados	59.611
Aparelhos e utensílios domésticos	57.570
Máquinas e utensílios de escritório	170
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	334
Peças não incorporáveis a imóveis	215
<b>Total</b>	<b>136.478</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

---

Notas Explicativas

---

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)).

### **Depreciação de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

---

### Notas Explicativas

---

inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O registro mensal da depreciação de bens imóveis da CCCPM é efetivado no SIAFI pela STN, com base em planilha encaminhada pela SPU, elaborada após consulta ao cadastro dos bens imóveis da Autarquia no SPIUnet.

#### **Depreciação de bens móveis**

O cálculo da depreciação dos bens móveis é efetuado através do método das cotas constantes, utilizando-se de taxa constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.



# CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

## Notas Explicativas

**Tabela 01 – Depreciação de bens móveis – Composição.**

	<b>R\$ milhares</b>
	<b>31/12/2017</b>
Aparelhos de medição e orientação	358
Aparelhos e equipamentos de comunicação	24.263
Equip. e utens. médicos, odont., lab. e hospitalares	36
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	4.310
Equipamento de proteção, segurança e socorro	5.623
Máquinas e equipamentos energéticos	20.336
Máquinas e equipamentos gráficos	1.030
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	765
Equipamentos hidráulicos e elétricos	0
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	13.822
Equipamentos de processamento de dados	699.401
Aparelhos e utensílios domésticos	50.903
Máquinas e utensílios de escritório	8.042
Mobiliário em geral	386.218
Coleções e materiais bibliográficos	2.929
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	12.532
Veículos de tração mecânica	116.036
Peças não incorporáveis a imóveis	3.832
<b>Total</b>	<b>1.350.438</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

### **Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Em Fevereiro/2017, a Autarquia reconheceu em seu estoque de terrenos, a aquisição do Lote 28 do Loteamento do Parque Residencial Verdes Mares, localizado em Ponte da Saudade, Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 40 mil. A escritura pública de compra e venda foi lavrada em 15/03/1982.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**Nota 01 – Variações Patrimoniais Aumentativas**

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 264,256 milhões relacionados a variações patrimoniais aumentativas, sendo as mais relevantes a receita de Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos, que corresponde R\$ 71,765 milhões e R\$ 166,279 milhões de Variações Monetárias e Cambiais, ambas pertencentes ao grupo de Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras. Vale destacar ainda o montante R\$ 8,123 milhões, que correspondem às transferências e delegações recebidas, além do valor de R\$ 15 mil referente às valorizações de Ativos e às desincorporações de Passivos.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dessas variações, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 01 – Variações Patrimoniais Aumentativas: Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.915.407	2.992.460	30,84%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	249.391.923	132.004.612	88,93%
Transferências e Delegações Recebidas	8.123.536	22.827.500	-64,41%
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	14.741	6.394.393	-99,77%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.810.443	4.981.143	-43,58%
<b>Total</b>	<b>264.256.049</b>	<b>169.200.109</b>	<b>56,18%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

**1.1 Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos**

A receita de Juros da Autarquia é oriunda dos valores das consignações dos mutuários repassados pela Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM) bem como pelos pagamentos efetuados via boleto. Correspondem a 27,16% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

#### 1.2. Variações Monetárias e Cambiais

As Variações Monetárias e Cambiais da CCCPM são representadas pela atualização monetária do saldo devedor das carteiras, dos inadimplentes e dos direitos a receber junto ao FCVS, além da atualização do saldo da dívida do FGTS pela posição sintética da dívida, cuja renegociação ocorreu em 31/08/2017, justificando a variação expressiva de 222,75%, ocorrida no período .

Essas variações são compostas para os exercícios de 2016 e 2017, conforme a tabela a seguir:

**Tabela 02 – Variações Monetárias e Cambiais**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Variações Monetárias e Cambiais	166.279.498	51.520.378	222,75%
<b>Total</b>	<b>166.279.498</b>	<b>51.520.378</b>	<b>222,75%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

#### 1.3. Transferências e Delegações Recebidas

Os recebimentos de recursos financeiros através de fontes específicas são registradas no grupo de Transferências Intragovernamentais. Já os valores correspondentes a incorporação de bens por achamento, doação ou transferência de material são contabilizados no grupo de Transferências e Delegações Recebidas. No mês de Fevereiro/2017, ocorreu uma transferência da UG 778000 para a UG 778001, referente a aquisição do Lote 28 do Loteamento do Parque Residencial Verdes Mares, localizado em Ponte da Saudade, Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 40 mil. A escritura pública de compra e venda foi lavrada em 15/03/1982.

**Tabela 03 – Transferências e Delegações Recebidas**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Transferências Intragovernamentais	7.919.184	6.813.365	16,23%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	204.352	16.014.136	-98,72%
<b>Total</b>	<b>8.123.536</b>	<b>22.827.500</b>	<b>-64,41%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

#### 1.4. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

O montante de R\$ 3 mil reais refere-se ao ganho na operação de alienação de dois terrenos pertencentes ao estoque da Autarquia, ambos localizados na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro.

Os valores registrados como Ganhos com Desincorporação de Passivos, referem-se às Ordens Bancárias canceladas por motivo de domicílio bancário inexistente dos mutuários, extinguindo-se a obrigação de pagamento do empréstimo ou financiamento pela Autarquia, até que seja informado um novo domicílio bancário e um novo processo seja iniciado.

**Tabela 04 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Reavaliação de Ativos	0	5.180.109	-100,00%
Ganhos com Avaliação	3.000	0	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.741	1.214.284	-99,03%
<b>Total</b>	<b>14.741</b>	<b>6.375.679</b>	<b>-99,77%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

#### 1.5. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

As Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas são compostas pelas receitas de multas, restituições e outras receitas próprias. Vale ressaltar que ocorreram reversões de ajustes para perdas no segundo e quarto trimestre do ano corrente, em face da exclusão de contratos com status de negado por indício de multiplicidade e/ou negativa de contribuição.

**Tabela 05 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	912.014	3.733.626	-75,57%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.898.429	1.247.517	52,18%
<b>Total</b>	<b>2.810.443</b>	<b>4.981.143</b>	<b>-43,58%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

# CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

## Notas Explicativas

### Nota 02 – Variações Patrimoniais Diminutivas

Em 31/12/2017, a Autarquia apresentou um saldo de R\$ 175.311 milhões relacionados a variações patrimoniais diminutivas, que corresponde a 126,32% em relação ao ano de 2016.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dessas variações, para os exercícios de 2017 e 2016.

**Tabela 01 – Variações Patrimoniais Diminutivas: Composição.**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Pessoal e Encargos	600	0	0,00%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.548.062	10.312.606	-25,90%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	147.346.437	39.644.348	271,67%
Transferências e Delegações Concedidas	5.618.987	12.886.083	-56,39%
Desvaloriz. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	12.797.072	14.620.081	-12,47%
Tributárias	0	0	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0	59	-100,00%
<b>Total</b>	<b>175.311.157</b>	<b>77.463.176</b>	<b>126,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

#### 1.1. Variações Monetárias e Cambiais

As variações monetárias e cambiais oriundas de atualização dos contratos em atraso dos mutuários da CCCPM representam 55,76% do total de R\$ 175.311 milhões das Variações Patrimoniais Diminutivas. A oscilação expressiva no período refere-se à atualização do saldo devedor das carteiras, registrado no mês de Setembro de 2017.

#### 1.2. Transferências e Delegações Concedidas

As liberações de recursos financeiros através de fontes específicas são registradas no grupo de Transferências Intragovernamentais. Já os valores correspondentes a doação ou transferência de material são contabilizados no grupo de Transferências e Delegações Concedidas. No mês de Fevereiro/2017, ocorreu uma transferência da UG 778000 para a UG 778001, referente a aquisição do Lote 28 do Loteamento do Parque Residencial Verdes Mares, localizado em Ponte da Saudade, Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, no valor de R\$ 40 mil. A escritura pública de compra e venda foi lavrada em 15/03/1982.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

Ao longo do ano de 2017, foram efetuadas duas transferências de automóveis, sendo um para o Centro de Munição da Marinha, em Fevereiro e outro para o Comando do 8º Distrito Naval, no mês de Agosto. Houve ainda transferências de materiais para o Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Diretoria de Abastecimento da Marinha.

**Tabela 02 – Transferências e Delegações Concedidas**

	31/12/2017	31/12/2016	R\$ milhares AH (%)
Transferências Intragovernamentais	5.541.991	4.987.022	11,13%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	76.996	7.899.061	-99,03%
<b>Total</b>	<b>5.618.987</b>	<b>12.886.083</b>	<b>-56,39%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

### 2. Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos

O Grupo de Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, contém os créditos recebidos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), por conta de saldos devedores residuais de contratos de financiamentos, oferecidos em garantia à dívida da CCCPM junto à Caixa Econômica Federal (CEF).

Parte destes contratos não foram cobertos pelo Agente Operador do FCVS, o que provocou um aumento no volume de habilitação de contratos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), com sua contabilização trimestral refletida na conta de "Ajuste para Perdas".

Este ajuste para perdas pode ser visualizado nos exercícios de 2016 e 2017, conforme a tabela a seguir.

**Tabela 03 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas**

	31/12/2017	31/12/2016	R\$ milhares AH (%)
Reaval., Redução a Valor Recup. e Ajustes p/ Perdas	870.973,56	2.924.897	-70,22%
<b>Total</b>	<b>870.973,59</b>	<b>2.924.897</b>	<b>-70,22%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

No mês de Fevereiro do corrente ano, foram criadas três notas de empenho para possibilitar, até o final do ano de 2017, o pagamento dos encargos da dívida da CCCPM contraída junto à CEF, sendo: R\$ 10 mil de taxa de crédito, R\$ 300 mil de amortização e R\$ 290 mil de juros.

Em 31/08/2017, a CCCPM renegociou a dívida dos contratos nº 119.353-64 e nº 288.771-05, no valor total de R\$ 278.670.357,95, através da assinatura de dois novos contratos, sendo: contrato nº 500.438-72, no valor de R\$ 127.502.253,95, com liquidação futura, em parcela única; e contrato nº 500.216-96, no valor de R\$ 151.168.104,00, com parcelamento do débito, conforme parâmetros definidos entre o agente operador e o agente financeiro.

No início de Setembro, foram empenhados os valores de R\$ 7 milhões (amortização) e R\$ 2.186 milhões (juros e taxa de crédito), respectivamente, para possibilitar o pagamento do contrato nº 500.216-96.

Em Novembro, ocorreu um reforço do empenho do mês de Setembro, referente à amortização, no valor de R\$ 2.075 milhões.

**Tabela 04 – Incorporação de Passivos**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Incorporação de Passivos	11.861.000	3.666.442,18	223,50%
<b>Total</b>	<b>11.861.000</b>	<b>3.666.442,18</b>	<b>223,50%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Ainda no Grupo de Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, as desincorporações de ativos ocorridas no período, são justificadas pela transferência do lote adquirido pela UG 778000 para a UG 778001 e pela alienação dos terrenos de São Gonçalo.

**Tabela 05 – Desincorporação de Ativos**

	R\$ milhares		
	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Desincorporação de Ativos	65.098	8.028.742	-99,19%
<b>Total</b>	<b>65.098</b>	<b>8.028.742</b>	<b>-99,19%</b>

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### **Nota 01 – Amortização da Dívida / Refinanciamento**

#### **Amortização da Dívida Interna:**

Em 31/12/2017, destaca-se seguinte informação referente a dotação recebida na UG 778000:

**Amortização de Financiamento da dívida contratual:** O crédito inicial de R\$ 7,3 milhões, recebido pela UG 778000, na Fonte de Recursos (FR) 280, foi atualizado e o montante de R\$ 9,4 milhões foi integralmente empenhado, sendo destinado ao pagamento da amortização da dívida junto à CEF, durante o ano de 2017.

### **Nota 02 – Dotação e Execução Orçamentária da Despesa**

#### **Despesas Correntes:**

#### **Dotação:**

Em 31/12/2017, destaca-se seguinte informação referente a dotação recebida na UG 778000:

**Encargos de Financiamento da dívida contratual:** Da dotação inicial de R\$ 4,561 milhões, recebido na Fonte de Recursos (FR) 280, para possibilitar o pagamento dos juros e das taxas de crédito da dívida da CCCPM junto à Caixa Econômica Federal (CEF), foram anulados R\$ 2,075 milhões. O saldo de R\$ 2,486 milhões foi integralmente empenhado.



**CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA**

**Notas Explicativas**

**Execução:**

**Tabela 1.1 – Principais Execuções Orçamentárias de Despesas Correntes**

**R\$**

**milhares**

UG Execu- tora	Grupo de Despesa	Elemento da Despesa		Despesas Empenhadas	AV%	Despesas Liquidadas	AV%
778000	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	21	JUROS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO - LC 141/12	2.476.000,00	19,91%	1.505.266,62	16,45%
		22	OUTROS ENCARGOS SOBRE A DIVIDA POR CONTRATO	10.000,00	0,08%	5.092,16	0,06%
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.223,75	0,01%	1.223,75	0,01%
		15	DIARIAS - PESSOAL MILITAR	16.237,05	0,13%	16.237,05	0,18%
		30	MATERIAL DE CONSUMO	194.417,98	1,56%	181.258,89	1,98%
		32	MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUITA	9.989,80	0,08%	9.989,80	0,11%
		35	SERVICOS DE CONSULTORIA	3.130,00	0,03%	3.130,00	0,03%
		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	3.000,00	0,02%	3.000,00	0,03%
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	8.699.234,11	69,96%	6.561.295,97	71,68%
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	985.583,24	7,93%	831.517,22	9,08%
		91	SENTENÇAS JUDICIAIS	33.861,61	0,27%	33.861,61	0,37%
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.316,89	0,01%	1.316,89	0,01%
<b>Total</b>				<b>12.433.994,43</b>	<b>100%</b>	<b>9.153.189,96</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

**UG 778000:** Durante o ano de 2017, foram empenhados cerca de R\$ 9 milhões (69,96% do total de despesas empenhadas) destinados aos gastos de funcionamento e manutenção da Autarquia, incluindo a sede no Rio de Janeiro e os dezesseis Postos de Atendimento (PA) distribuídos pelo país.

Para a execução dos serviços de apoio administrativo e atividades auxiliares da CCCPM, foi empenhado o valor de R\$ 6,670 milhões. As despesas liquidadas referentes a outros serviços de terceiros – PJ foram de 71,68%.

**Despesa de Capital**

Em 31/12/2017, destacam-se seguintes informações referentes as principais dotações/Execuções nas UG 778000 e 778001:

**Tabela 1.1 – Principais Execuções Orçamentárias de Despesas de Capital**

**R\$**

**milhares**

UG Executora	Grupo de Despesa	Elemento da Despesa		Despesas Empenhadas	AV%	Despesas Liquidadas	AV%
778000	INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALACOES	28.710,00	0,01%	13.960,00	0,21%
		52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	83.618,62	0,03%	9.518,62	0,00%
	AMORTIZACAO/REFINANCIAMENTO DA DIVIDA	71	PRINCIPAL DA DIVIDA CONTRATUAL RESGATADO	9.375.000,00	3,72%	6.627.505,86	3,26%
778001	INVERSOES FINANCEIRAS	66	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	242.797.000,00	96,24%	196.917.895,93	97%
<b>Total</b>				<b>252.284.328,62</b>	<b>100%</b>	<b>203.568.880,41</b>	<b>100%</b>

# CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

## Notas Explicativas

Fonte: SIAFI, 2017.

**UG 778000:** O valor de R\$ 14 mil aplicados em obras e instalações refere-se a elaboração do projeto básico das futuras instalações do posto de atendimento da CCCPM em São Pedro da Aldeia.

Foram adquiridos materiais para utilização em serviços de reparo nas instalações da Autarquia e no arquivo geral da Avenida Brasil, além da substituição de aparelhos danificados, sem possibilidade de reparo, no valor total de R\$ 9,5 mil.

O crédito inicial de R\$ 7,3 milhões, recebido pela UG 778000, foi atualizado e o montante de R\$ 9,4 milhões foi integralmente empenhado, sendo destinado ao pagamento da amortização da dívida junto à CEF.

**UG 778001:**Do montante de cerca de R\$ 242,8 milhões da dotação recebida, a CCCPM empenhou R\$ 196,918 milhões para possibilitar a concessão de empréstimos e financiamentos aos seus mutuários, representando 97% do total empenhado de Despesas de Capital.

### Nota 03 – Previsão, Composição e Execução da Receita Orçamentária

#### Receitas Correntes

Tabela 1 - Receitas correntes

R\$ milhares

Receitas Correntes	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AV%
13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	23.393.000,00	23.393.000,00	11.243.859,32	12,66%
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	0,00	0,00	3.915.406,65	4,41%
16400111	RETORNO DE OP.,JUR.E ENC.FINANCEIROS-PRINC.	64.031.000,00	64.031.000,00	71.779.998,68	80,80%
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	41.000,00	41.000,00	144.280,93	0,16%
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	0,00	0,00	3.352,67	0,00%
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	886.000,00	886.000,00	1.745.062,84	1,96%
Total		88.351.000,00	88.351.000,00	88.831.961,09	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que, do total de receitas correntes, a arrecadação mais relevante da Autarquia é representada pelo Retorno de Operações, Juros e Encargos Financeiros, no valor de R\$ 71,8 milhões, que corresponde a 80,80% das receitas realizadas. Já a receita de Remuneração de Depósitos Bancários foi representada em 12,66%.

## CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA

### Notas Explicativas

As receitas correntes representam 34,46% do total de receitas da Autarquia.

#### Receitas de Capital

Observa-se que do total das receitas de capital, a arrecadação mais relevante da Autarquia é representada pelas Amortizações de Empréstimos Contratuais, no valor de R\$ 169 milhões. Ressalta-se, que no fechamento do mês, os valores recebidos de amortização de empréstimos contratuais são baixados nas respectivas carteiras.

**Tabela 1 – Receitas de Capital**

R\$ milhares

Receitas Capital	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AV%
21120011	OP.CREDITO CONTRATUAIS-MERCADO INTERNO-PRINC.	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00%
22200011	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS-PRINCIPAL	6.800.000,00	6.800.000,00	3.000,00	0,00%
23000611	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS CONTRATUAIS-PRINC.	148.620.000,00	148.620.000,00	168.942.396,07	99,99%
23000612	AMORTIZACAO EMPRESTIMOS CONTRATUAIS-MUL.JUR.	0,00	0,00	5.732,51	0,00%
<b>Total</b>		<b>161.420.000,00</b>	<b>161.420.000,00</b>	<b>168.951.128,58</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2017.

No ano de 2017, foram realizados R\$ 5,7 mil relativos a mora e multa oriundos do pagamento de boletos em atraso pelos mutuários.

Não houve captação de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)/Caixa Econômica Federal (CEF), o que justifica a inexistência de receitas realizadas na natureza de receita 21120011 (Op. Crédito Contratuais-Mercado Interno-Princ).

Das arrecadações previstas no valor de R\$ 6,8 milhões na Fonte de Recursos (FR) 263, foi realizado o montante de R\$ 3 mil reais, referente ao ganho na operação de alienação de dois terrenos pertencentes ao estoque da Autarquia, ambos localizados na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro.

As receitas de capital representam 65,54% do total de receitas da Autarquia.

#### Nota 04 – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

##### **Despesas Correntes**

**UG 778000:** Os Restos a Pagar não processados inscritos, cuja composição são os juros e encargos da dívida bem com as outras despesas correntes, montam cerca de R\$ 1,6 milhões. Não há saldo de Restos a Pagar não processados a pagar.

**CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DA MARINHA**

**Notas Explicativas**

**UG 778001:** O saldo de Restos a Pagar não processados a pagar referem-se ao pagamento do seguro à empresa Allianz Seguros S.A (Empenho 2016NE000017).

**Composição de Restos a Pagar Não Processados**

R\$ milhares

UG Executora		Categoria Econômica Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR
778000	CAIXA DE CONSTR DE CASAS P/ O PESSOAL DA MARI	3	DESPESAS CORRENTES	1.645.224,73	50.190,82	1.595.306,28	0,00
778001	CCCPM - OPERAC. DOS EMPREST. E FINANC. IMOBIL	3	DESPESAS CORRENTES	7.834,36	0,00	1.610,70	6.223,66
Total				1.653.059,09	50.190,82	1.596.916,98	6.223,66

Fonte: SIAFI, 2017

**Despesas de Capital**

**UG 778000:** O valor inscrito de 63 mil foi destinado para pagamento de Amortização da Dívida.

Todo o valor inscrito foi executado, todavia houve uma anulação de empenho, no valor de R\$ 121, referente à aquisição de material para utilização no setor de Telemática da Autarquia, devido a falta do produto para a entrega.

**UG 778001:** Os recursos inscritos de 52,6 milhões em Restos a Pagar foram empregados em financiamentos imobiliários cujos processos tiveram início no exercício de 2016 e foram finalizados em 2017. Em março de 2017, todo o valor inscrito já havia sido totalmente executado.

**Tabela 1 – Composição de Restos a Pagar Não Processados**

R\$ milhares

UG Executora		Categoria Econômica Despesa		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR
778000	CAIXA DE CONSTR DE CASAS P/ O PESSOAL DA MARI	4	DESPESAS DE CAPITAL	63.343,00	121,00	63.222,00	0,00
778001	CCCPM - OPERAC. DOS EMPREST. E FINANC. IMOBIL	4	DESPESAS DE CAPITAL	52.633.719,73		52.633.719,73	0,00
Total				52.697.062,73	0,00	52.696.719,73	343,00

Fonte: SIAFI, 2017

**ANA PAULA TAVARES GAEDE**  
**Primeiro-Tenente (RM2-T)**  
**Contadora**  
**CRC/ RJ – 105.771/O-8**